

segunda-feira, 2 Março, 2020



O que a mulher tem a dizer? Como ser mais forte na sociedade? As respostas são variadas e puderam ser ditas durante uma roda de conversa sobre empreendedorismo feminino, realizada nesta segunda-feira (02), no ParaPaz, polo Guamá.

"Eu vim para ampliar meu conhecimento, para aprender e nós temos projetos dentro da nossa comunidade. A ideia é mostrar o que fazemos, ampliar parcerias, se unir para buscar renda. Foi pensando nisso que nós criamos o 'mulheres mil' que é um projeto que nasceu no Guamá e se expandiu ensinando elas a fazer sabão", disse a pedagoga, Elck Moraes, que é uma das lideranças dentro do bairro e conta que muitas mulheres na comunidade são as principais provedoras do lar.

Sair da invisibilidade e gerar valor dentro das periferias e na

sociedade são alguns dos objetivos dessa iniciativa, promovida pela Secretaria de Comunicação do Governo do Estado que integra as ações do TerPaz agora focada no mês alusivo ao Dia Internacional da Mulher.

Segundo o Diretor de Comunicação Popular e Comunitária da Secom, Luiz Carlos Santos, a ação oportuniza a troca de experiências e representa um incentivo à geração de renda na periferia.

"A gente decidiu fazer rodas de conversas e oficinas de marketing digital que vão abordar o empreendedorismo na periferia porque identificamos que essa é uma demanda muito grande nesses bairros atendidos pelo TerPaz. Então convidamos representantes de coletivos femininos que têm projetos nas periferias da cidade para estimular nessas mulheres o mesmo sentimento, de que elas também podem fazer isso".

Foram convidadas para o bate-papo, integrantes dos coletivos 'Manas' e 'Cidade em Frestas', projetos independentes que, por meio de diversas linguagens visuais (cinema, fotografia e moda), se consolidam como principais redes de empreendedoras na capital paraense.

"Os potenciais estão aqui, tem muita coisa legal, cada uma dessas mulheres tem uma atividade, tem algo a fazer e a contar e a questão é estimular mesmo que tudo venha à tona. Qual o lugar desse coletivo? É luta por direitos e que isso seja atravessado pela ludicidade, pela alegria, então vamos abraçar a arte", disse Mônica Lizardo, antropóloga que comercializa peças de roupas com imagens fotografadas por ela e que revelam o próprio olhar para dialogar com o mundo.

Formação de coletivos - Outra mulher é a artista visual é

Galvanda Galvão do Cidade em Frestas que também trocou a experiência do coletivo." A gente promove eventos nas ruas, faz fotovaral, exposições, performances, deixa um espaço aberto para qualquer atividade artística e pra incentivar a economia local. A ideia é expandir esses projetos. Juntar a vizinhança a partir do convite de um ou mais morador. A gente pode ter parceiros também, mas fazer do nosso modo".

Para muitas mulheres que participaram, a roda de conversa fez sentido para fortalecer projetos que estão começando e até para desenvolver mais ideias.

"Sou microempreendedora, formada em comunicação social e migrei para a economia criativa justamente porque vi que o MEI sozinho tem mais dificuldades que o microempreendedor individual que se une com o coletivo, batalhando junto. Unidas somos mais fortes", disse Uiliana Motta, que atua com moda plus size.

No próximo dia 7, na Cabanagem, e no dia 21, na Terra Firme, a Ação Cidadania e uma roda de conversa fazem o encontro sobre "Mulheres Empoderadas", parceria da Secom com a Secretaria de Estado de Cultura (Secult). O Icuí, em Ananindeua, será beneficiado com roda de conversa e oficina de jornalismo com a jornalista Lorena Esteves, de 9 a 13 deste mês.

A volta ao bairro da Cabanagem será entre os dias 16 e 20, também com uma roda de conversa sobre empreendedorismo feminino e Oficina de Marketing Digital com a publicitária Carol Barata. A programação voltada para as mulheres deve continuar durante esse mês.

Interiorização - Outras ações também irão acontecer em outros municípios do Pará. Graças à parceria com a Escola de

Governança do Estado do Pará (EGPA), que trabalha a capacitação, qualificação e desenvolvimento de recursos humanos da administração pública, a Secom promove, neste mês, a primeira ação de interiorização do projeto de comunicação comunitária, levando oficinas de Fotografia e Assessoria de Imprensa aos municípios de Soure e Salvaterra (entre os dias 16 e 20) e ao Acará (no período de 23 a 27).

Por: Jackie Carrera (Secom)

Fotos: Jader Paes

Source

URL: <http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/secom-inicia-programa%C3%A7%C3%A3o-voltada-%C3%A0s-mulheres-dentro-das-atividades-do-terpaz>